

MUNICÍPIOS INTERESSADOS EM SEDIAR PRODUÇÕES DE CINEMA DEVEM SE INSCREVER NA 1ª FASE DA MINAS FILM ATÉ O DIA 28



Total de 158 cidades mineiras já se cadastram e passarão por capacitação na área audiovisual.

Araçuaí, Cataguases, Poços de Caldas, São Lourenço e Uberlândia são algumas das 158 cidades de todas as regiões de Minas Gerais que já se cadastraram para integrar a Minas Film Commission (MFC).

O programa de incentivo e promoção do audiovisual, reestruturado pelo Governo de Minas por meio da Empresa Mineira de Comunicação (EMC), vai apoiar as produções audiovisuais realizadas no estado e o consolidar como um importante destino de filmagem.

Um dos motes do projeto, a "comissão fílmica" é um conjunto de ações dedicadas a atrair e incentivar a realização de produções audiovisuais no local de atuação. Quando se fala em uma comissão fílmica estadual, o desafio é ainda maior. É necessário preparar cada município para desenvolver práticas e estratégias que atraiam e profissionalizem o setor audiovisual local.

Por isso, uma das ações da Minas Film Commission é focar na capacitação dos gestores municipais para que eles desenvolvam políticas públicas na área e criem suas próprias film commissions locais, gerando assim alternativas de emprego e renda para trabalhadores e profissionais, direta ou indiretamente, envolvidos na atividade audiovisual, ampliando o turismo e impactando positivamente a economia.

Incentivo

No final do ano passado, o programa realizou chamamento para municípios interessados em integrar a Minas Film Commission e, em menos de dois meses, 158 gestores se cadastraram. O cadastro será em fluxo contínuo, por meio de formulário digital disponível neste link. Mas, os inscritos até 28/2 entram uma primeira consolidação de dados e, na sequência, serão chamados para a capacitação.

"A forte adesão dos municípios ao cadastro comprova como o interior deseja se capacitar e atrair novos investimentos. Essa ação, que envolve inúmeros parceiros, integra o Plano Descentraliza Cultura, que inclui outras iniciativas de descentralização e estímulo ao acesso a editais. Exemplo é o Fundo Estadual de Cultura, fruto da diretriz do Plano Estadual de Cultura, que teve número recorde de inscrições no último ano, com mais de 1,5 mil projetos", destaca o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira.

O secretário também lembra ações recentes da Secult e da Empresa Mineira de Comunicação (EMC) para o audiovisual e reforça a importância desse setor para o desenvolvimento local: *“Pela EMC, foram investidos R\$ 312 milhões em digitalização de canais de TV da Rede Minas; lançamos o Programa Gerais+Minas, que já visitou 49 cidades mineiras e prevê chegar a mais 250; a nova grade de programação da TV pública foi lançada; a parceria com o programa Digitaliza Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação; e a parceria com a TV Diversa, de Juiz Fora. O audiovisual é, na Cultura, a cadeia produtiva que mais gera emprego e renda e movimenta a economia criativa, por que ele fomenta diferentes frentes como o turismo, o desenvolvimento local e dá visibilidade às paisagens naturais e culturais de uma região”*, diz Oliveira.

Facilitadores

Até o balanço atual, a maior parte das cidades cadastradas encontra-se na Região Sul e Sudoeste de Minas, com 32% das inscrições, seguido da região da Zona da Mata, com 14,6% e região Central, com 9,6%.

Grande parte dos municípios registrados integra alguma Instância de Governança Regional (IGR), sendo a maioria (10,3%) da Associação do Circuito Turístico Pedras Preciosas, seguido da Associação do Circuito Turístico Trilha dos Inconfidentes, com 8,2%.

Os fundos municipais de Incentivo à Cultura e ao Turismo também facilitam na estruturação e fortalecimento das políticas públicas locais para o audiovisual. Dos 155 cadastros, mais de 85%, ou 132 gestores responderam que seus municípios possuem um desses fundos.

Outras ações

Além das capacitações regionais, também integram a Minas Film Commission ações como o Selo Cidade Amiga do Audiovisual, lançado em Nova Lima há dois meses, e a reestruturação do site da MFC, já atualizado e disponível em www.minasfilmcommission.emc.mg.gov.br.

“Essas iniciativas fortalecem uma rede de atuação entre instituições e órgãos públicos a fim de facilitar a produção audiovisual no território estadual”, destaca Sérgio Rodrigo Reis, presidente da EMC.

Ele complementa: *“hoje, todo mundo tem o audiovisual na palma da mão. Isso virou um mecanismo importantíssimo de promoção dos destinos. Só que poucos locais têm sido palco dessas produções cinematográficas, audiovisuais e televisivas, por que eles não se preparam para receber, para dar as condições para que os realizadores filmem e realizem produções. Nossa meta é fazer com que essas cidades se preparem e se tornem atrativas para essas produções”*, ressalta Sérgio.

Capacitação

A primeira fase da integração da Minas Film Commission (MFC) com os municípios consiste no cadastramento dos gestores interessados em fazer parte do programa. Para isso, é preciso preencher o formulário de inscrição até o dia 28/2 neste link.

Após esse prazo será feito um diagnóstico e o contato com os gestores para uma primeira capacitação no audiovisual. O cadastro é gratuito e segue aberto de forma contínua. Mais informações em www.minasfilmcommission.emc.mg.gov.br.

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/2665/municipios-interessados-em-sediar-producoes-de-cinema-devem-se-inscrever-na-1-fase-d-minas-film-ate-o-dia-28> em 08/07/2024 15:18